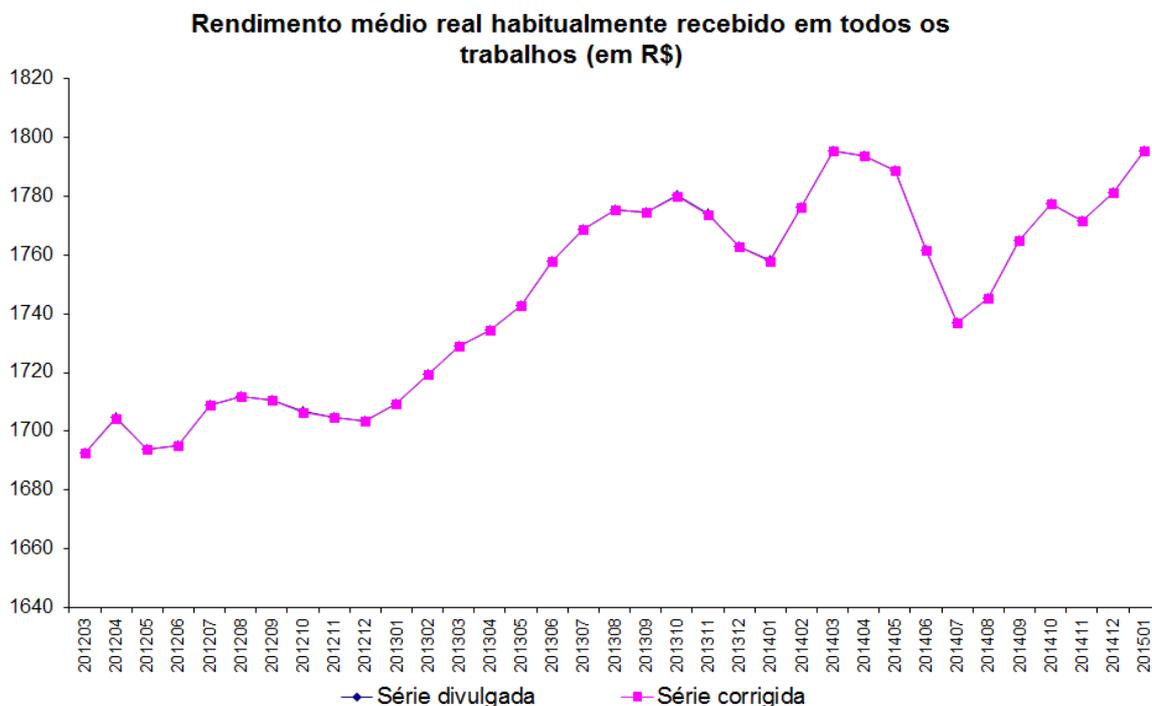


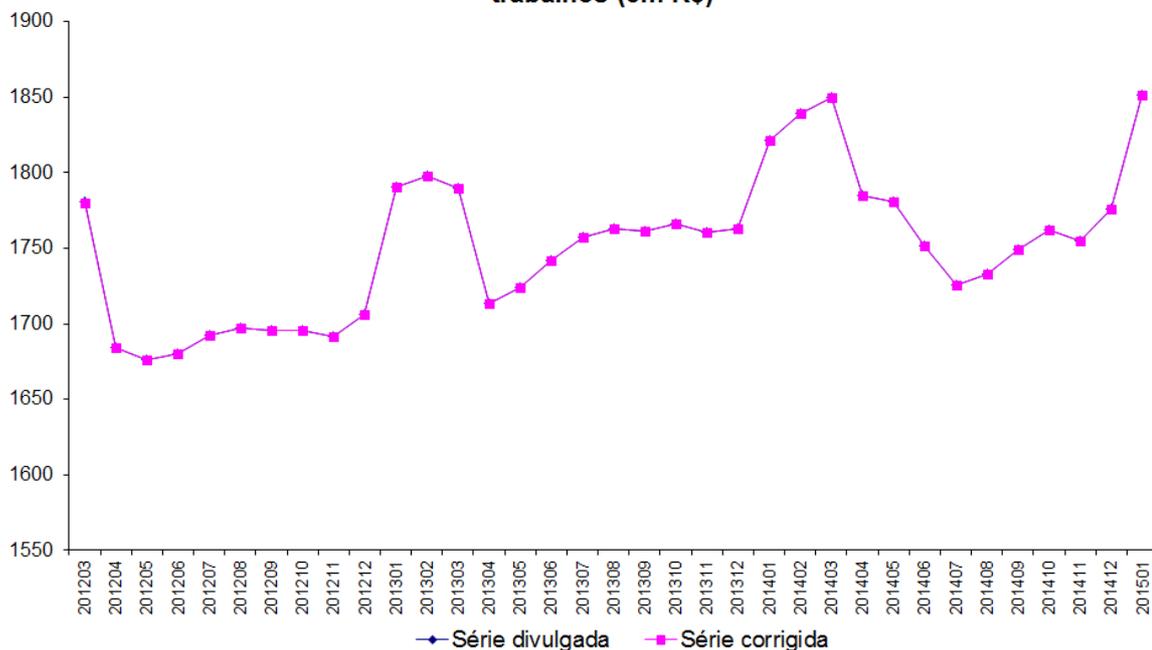
Nota sobre a correção no cálculo dos deflatores utilizados nas séries de rendimento real da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD Contínua, divulgada em 12 de março de 2015

O cálculo desenvolvido para deflacionamento da PNAD Contínua pressupõe a criação de índices regionais ponderados, construídos a partir da inflação disponível das RMs ou capitais que compõem a Grande Região, e seus respectivos pesos. Os valores de rendimentos divulgados para a série de janeiro de 2012 a janeiro de 2015, equivocadamente, levaram em conta os pesos do INPC para o cálculo dos índices regionais, ao invés do IPCA, conforme consta na nota metodológica “Nota 2: Deflacionamento mensal dos rendimentos médios do trabalho na PNAD Contínua”.

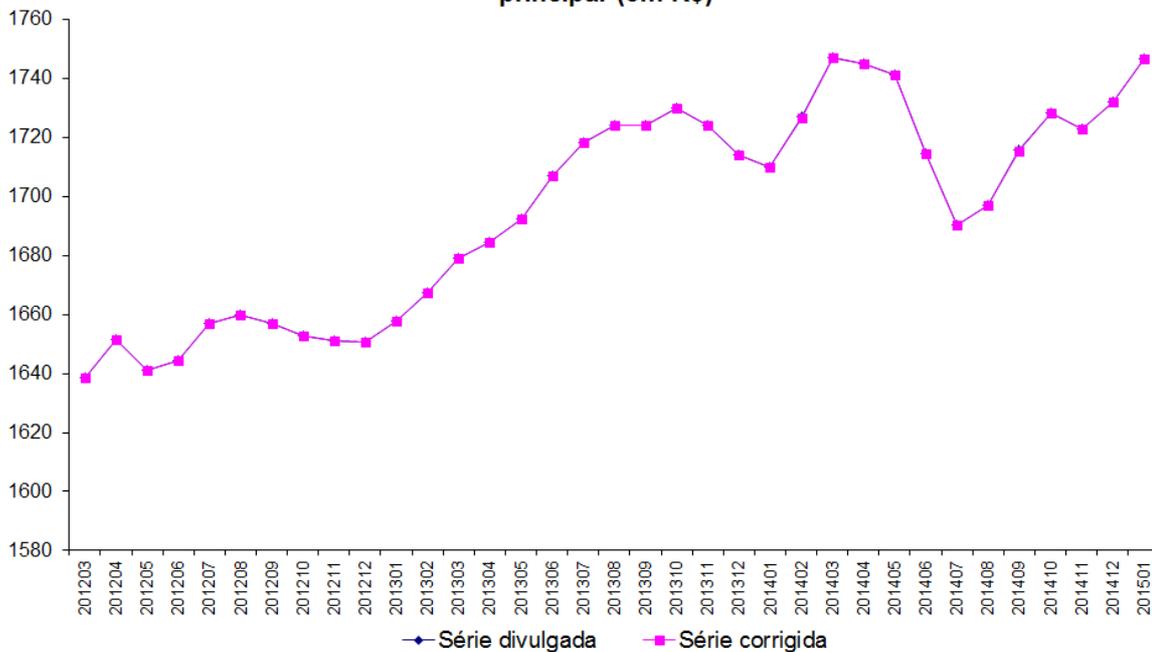
Nos gráficos a seguir é possível verificar que as séries divulgadas e corrigidas estão sobrepostas, mostrando que o equívoco no cálculo dos deflatores praticamente não gerou alterações nos indicadores de rendimento real divulgados.



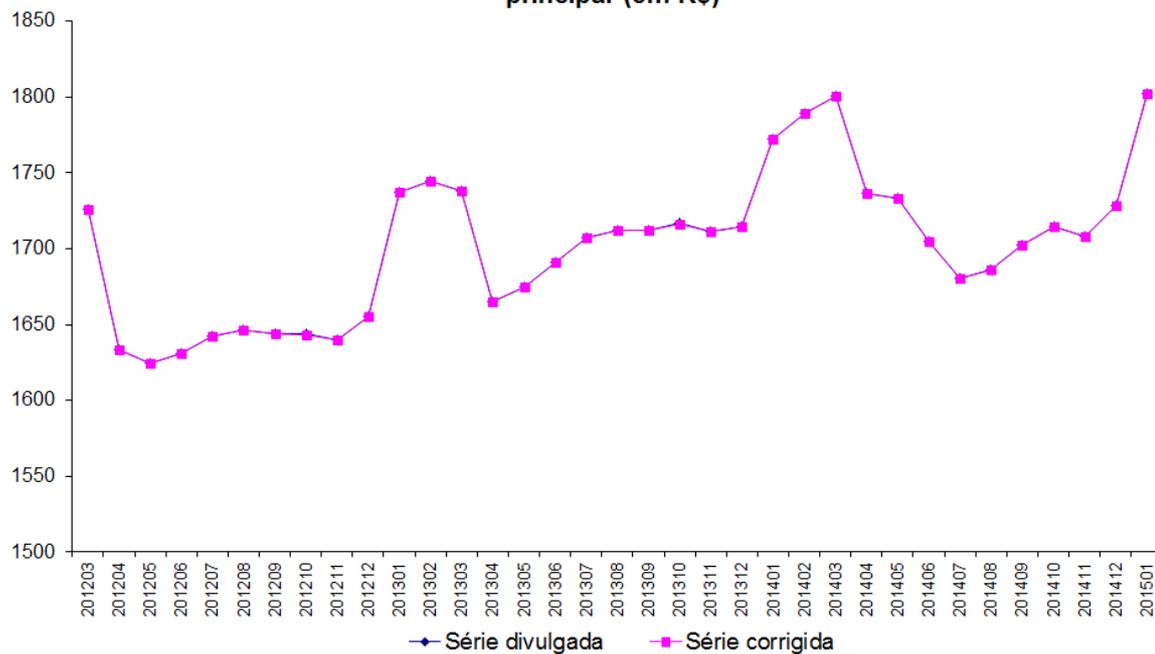
Rendimento médio real efetivamente recebido em todos os trabalhos (em R\$)



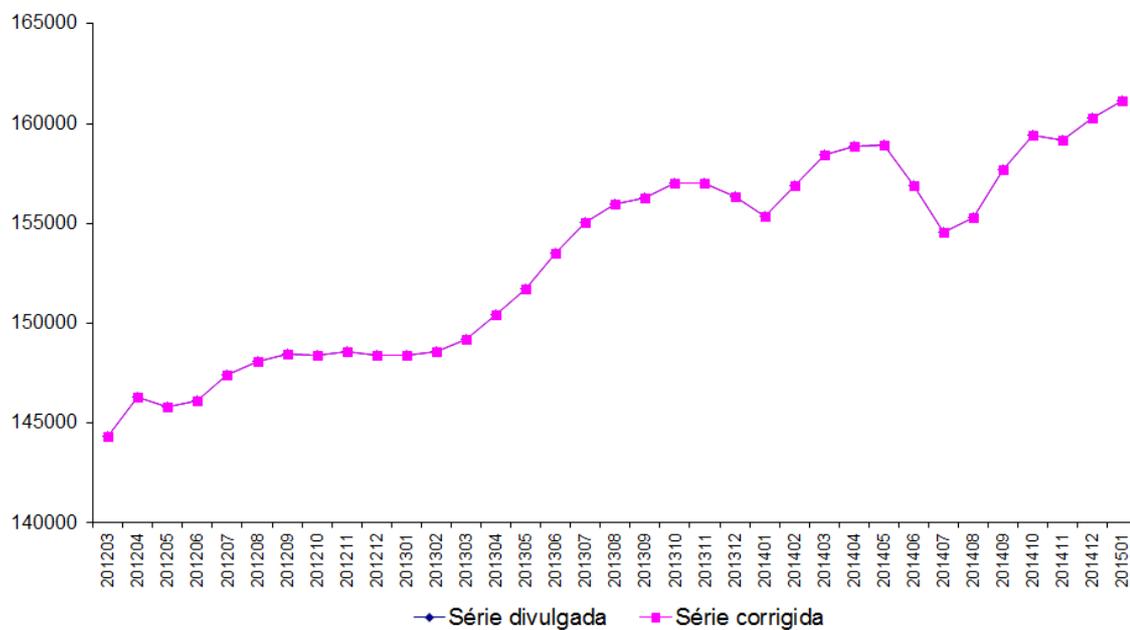
Rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal (em R\$)



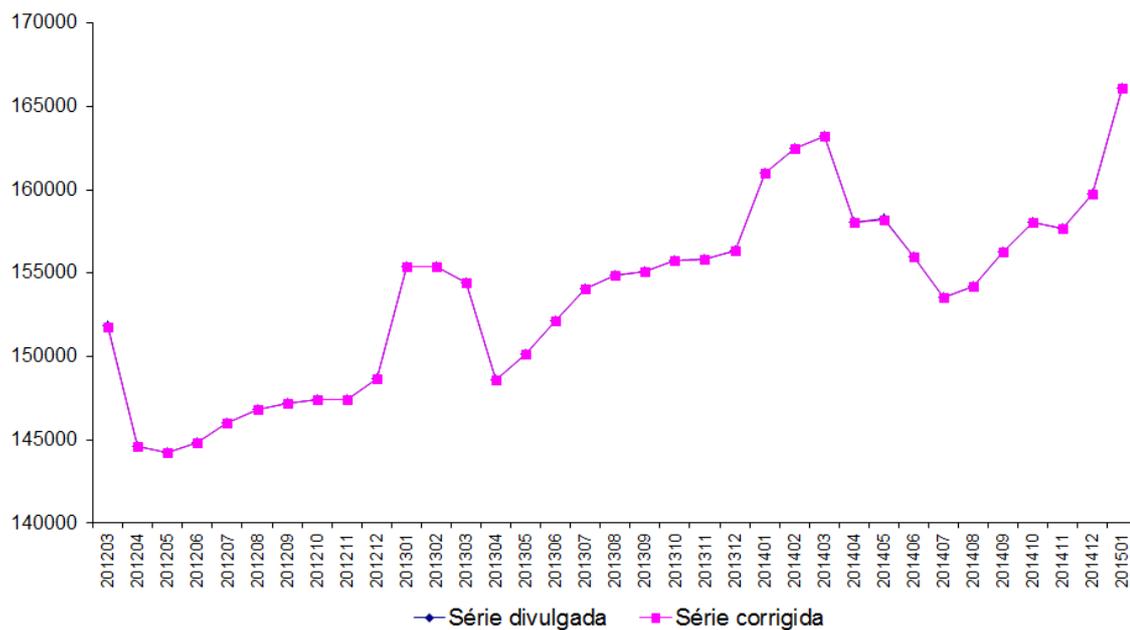
Rendimento médio real efetivamente recebido no trabalho principal (em R\$)



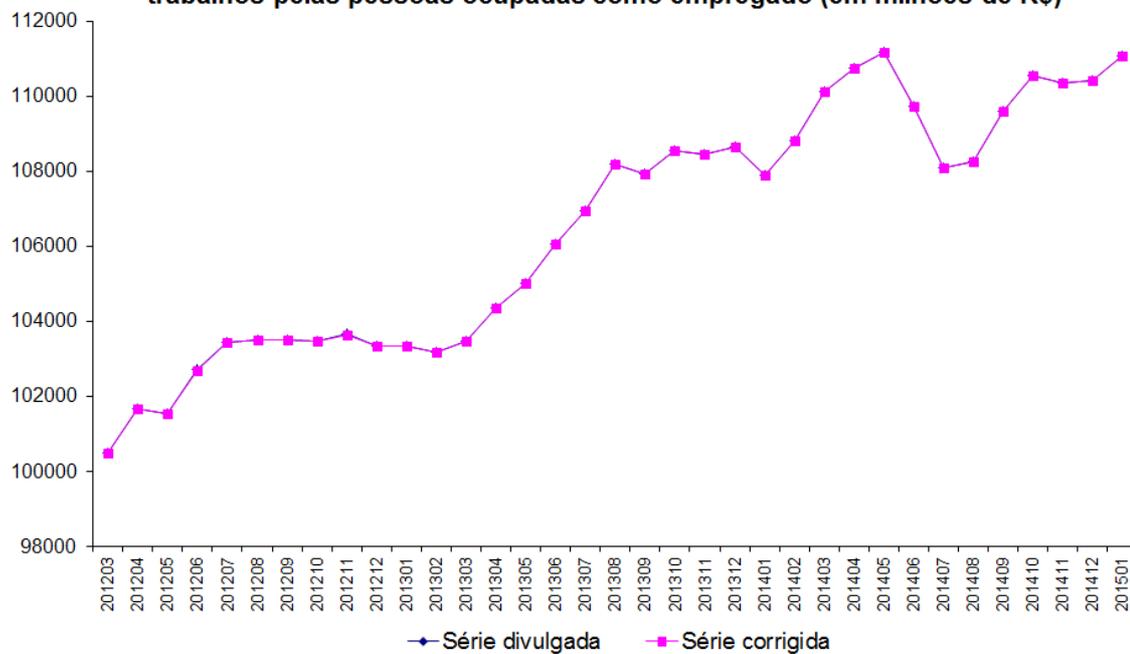
Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas (em milhões de R\$)



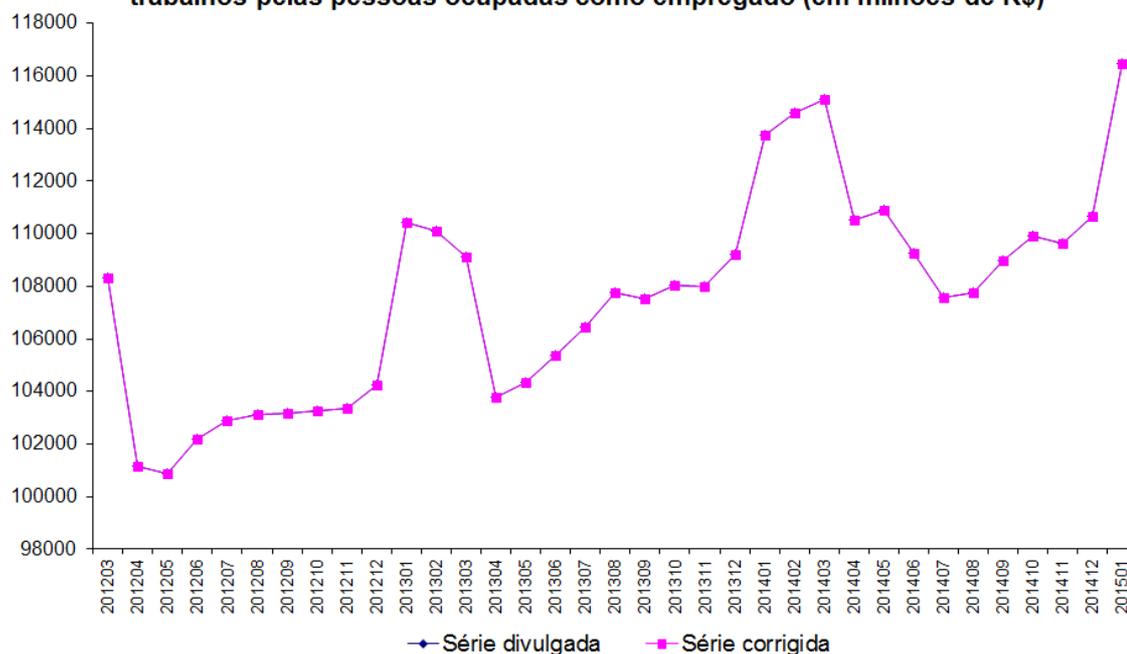
Massa de rendimentos reais efetivamente recebidos em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas (em milhões de R\$)



Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas como empregado (em milhões de R\$)



Massa de rendimentos reais efetivamente recebidos em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas como empregado (em milhões de R\$)



Na tabela a seguir, estão os valores divulgados (que utilizaram os pesos do INPC), os valores corrigidos (que utilizaram os pesos do IPCA) e as diferenças, em termos percentuais, para o mês de janeiro de 2015. Tais diferenças são da ordem de 0,02% (em termos absolutos) ou menos, indicando o baixo impacto das mudanças, já demonstrado nos gráficos apresentados.

O impacto da correção dos pesos sobre valores dos rendimentos da PNAD Contínua			
Rendimentos	Valor divulgado (Jan/2015)	Valor corrigido (Jan/2015)	Diferença (%)
Rendimento médio habitual todos os trabalhos	1.795,53	1.795,63	0,01%
Rendimento médio efetivo todos os trabalhos	1.851,28	1.851,18	-0,01%
Rendimento médio habitual trabalho principal	1.746,82	1.746,87	0,00%
Rendimento médio efetivo trabalho principal	1.802,13	1.801,98	-0,01%
Massa de rendimentos habitual todos os trabalhos dos ocupados	161.108.791.116,73	161.105.851.123,60	0,00%
Massa de rendimentos efetivo todos os trabalhos dos ocupados	166.110.997.202,97	166.089.725.066,96	-0,01%
Massa de rendimentos habitual todos os trabalhos dos empregados	111.091.741.245,82	111.087.550.817,68	0,00%
Massa de rendimentos efetivo todos os trabalhos dos empregados	116.471.653.700,88	116.448.700.023,57	-0,02%